Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO PROGRAMA HIPERDIA DA ESF TREME
Relatoria: SUELEN TRINDADE CORREA
Autores: Livia Crespo Drago
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na Estratégia Saúde da Família (ESF) Treme, a adesão ao programa do Hipertenso e Diabético (HIPERDIA) é baixa, pois os usuários desconhecem o programa e observamos a falta de vínculo entre profissional de saúde-usuário. Assim, o trabalho propôs a formação do grupo de educação popular em saúde para aumentar à adesão ao programa. A educação popular em saúde contribui em novas práticas de saúde, onde focaliza não apenas as doenças, mas principalmente, o conhecimento popular, social e cultural de cada pessoa, incentivando o diálogo, vínculo, empoderamento e autonomia do indivíduo. OBJETIVO: descrever a experiência de formar um grupo de educação popular em saúde a fim de estimular a adesão dos usuários ao HIPERDIA. METODOLOGIA: O trabalho foi desenvolvido na ESF Treme, localizada no município de Bragança-Pará e apresenta duas etapas: a primeira foi uma oficina para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a formação do grupo de educação popular em saúde do HIPERDIA ocorrido em janeiro; a segunda etapa será a formação do grupo de educação propriamente dito com os usuários do programa, a partir do mês de março. RESULTADOS: A primeira etapa, já implementada, ocorreu em 5 passos: 1º: organização dos participantes em roda; 2º: foi lançada a seguinte pergunta: o que vocês acham de sentar em roda?; 3º: debates sobre os que os ACS entendem sobre o Hiperdia; o que estão levando os usuários da ESF a não aderirem ao programa; qual o papel da equipe multiprofissional na adesão; qual o papel do usuário e da família na adesão; 4º: apresentação do trabalho Educação Popular em Saúde no programa HIPERDIA; 5º: finalização da oficina com a dinâmica “o jogo do pirulito”. A oficina possibilitou debates sobre educação tradicional e libertadora, roda de conversa, educação popular em saúde e papel da equipe multiprofissional no HIPERDIA, promovendo um espaço de diálogo, escuta, reflexões e de sensibilização dos profissionais ACS sobre a importância da educação popular na sua prática profissional e no trabalho com usuários do programa e comunidade geral. A oficina dará alicerce à segunda etapa do projeto de intervenção, ainda em processo de implementação. CONCLUSÃO: Sugerimos que o trabalho/oficina desenvolvido na ESF Treme, seja divulgado pela secretaria municipal de saúde às outras unidades de saúde, a fim de promover a educação popular em saúde e que possa servir como exemplo de tecnologia de educação para estimular a adesão de outras unidades ao programa HIPERDIA.